

CARACTERIZAÇÃO TÉRMICA DO TECIDO CONJUNTIVO DO MÚSCULO
Infraspinatus DE FÊMEAS BOVINAS ADULTAS DE QUATRO GRUPOS
GENÉTICOS.

TONETO, E. R. L. (1); TULLIO R. R. (2); NASSU R. T. (2); FEIJÓ G. L. D. (3); FELÍCIO P. E. (4) E-mail: edsomtoneto@yahoo.com.br

(1) Universidade Estadual de Campinas – Doutorando em Tecnologia de Alimentos (2) Embrapa Pecuária Sudeste SP- Pesquisador. (3) Embrapa Gado de Corte MS – Pesquisador (4) Universidade Estadual de Campinas – Departamento de Tecnologia de Alimentos.

A função do tecido conjuntivo na maciez das carnes tem sido objeto de muitos estudos envolvendo química quantitativa e análises estruturais e a estabilidade térmica tem sido analisada por medição de temperaturas iniciais, de pico e entalpia. O M. *Infraspinatus* é tido como a mais macia das carnes ricas em colágeno, mas é pouco estudado. O objetivo do trabalho foi avaliar termicamente o tecido conjuntivo do M. *Infraspinatus* de vacas adultas. Foram utilizadas 32 fêmeas bovinas com idade aproximada de 10 anos separadas em quatro grupos genéticos: Nelore (NE), ½ Canchim x ½ Nelore (CN), ½ Angus x ½ Nelore (AN) e ½ Simental x ½ Nelore (SN) provenientes de experimentos de cruzamentos da Embrapa Pecuária Sudeste de São Carlos, SP. As amostras foram analisadas pela metodologia de Calorimetria Exploratória Diferencial utilizando um gradiente de temperatura de aquecimento entre 10 a 95°C a 5°C/minuto. Os resultados médios de temperatura inicial (T_0) variaram entre 62,32°C a 62,81 °C entre os grupos genéticos. As temperaturas de pico (T_p) variaram entre 65,24°C e 66,20 °C e as variações de entalpia ficaram entre 2,02 j/g a 2,33 j/g. Verificou-se uma tendência de menores valores de temperatura inicial (T_0) e final (T_p) e de variação de entalpia (ΔH) em animais do grupo genético ½ Angus x ½ Nelore (AN) em relação aos demais, sendo que animais Nelore (NE) apresentaram os valores mais elevados de temperatura inicial (T_0) e final (T_p) e de variação de entalpia (ΔH) entre os grupos genéticos avaliados. Entretanto como não foram detectadas diferenças significantes entre as amostras ($P>0,05$) para as variáveis estudadas, concluiu-se que neste estudo a genética não influenciou a estabilidade térmica do colágeno.

Palavras Chave: estabilidade térmica, tecido conjuntivo, vacas, grupos genéticos, entalpia